

INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO - INSA

Programa de Capacitação Institucional - PCI

Chamada Pública nº 01/2025

Seleção de Candidatos para Cadastro de Reserva para Bolsas PCI-D/CNPq

O Instituto Nacional do Semiárido, INSA, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, torna pública a presente Chamada e convida os interessados a apresentarem inscrições nos termos aqui estabelecidos.

1. OBJETO

1.1. Esta Chamada tem por **objetivo a seleção de especialistas para cadastro de reserva** do programa de capacitação institucional (PCI) , visando contribuir para a execução de projetos atividades no âmbito do projeto PCI do INSA, e apoiar as diferentes áreas de atuação do Instituto, na modalidade “PCI-D” do Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico – CNPq.

1.2. O PCI do INSA tem por finalidade a formação e engajamento de recursos humanos qualificados, conforme as necessidades da instituição, para atender os desafios e temas da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) e do Plano Diretor da Unidade, PDU 2020-2024.

1.3. Em linhas gerais, o PCI tem como objetivos:

- a) Fortalecer a pesquisa e a infraestrutura científica e tecnológica;
- b) Fomentar a inovação, com ampliação da equipe de pesquisa nas áreas estratégicas do INSA: Biodiversidade, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Desertificação e Agroecologia, Gestão da informação e popularização da ciência, Inovação, Produção Animal, Produção Vegetal, Recursos hídricos e Solos e mineralogia.
- c) Ampliar sistematicamente a capacitação institucional e qualificação de recursos humanos.

2. PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO A SEREM APOIADOS, DE ACORDO COM O PERFIL E SEU RESPECTIVO NÍVEL DE BOLSA

DESERTIFICAÇÃO, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE, RECURSOS HÍDRICOS, SOLO, ÁGUA E PLANTAS							
Cód Bolsa	Projeto	Perfis	Formação acadêmica/titulação	Experiência/Conhecimento	Bolsa PCI	Valor	Qtde.
1.1	PROJETO 1 Mapeamento de sistemas Agrícolas resilientes a mudanças climáticas e desertificação	Perfil 1(DES) – Modelagem Ambiental de Processos alerta precoce a seca e desertificação no semiárido	Doutorado/Ciências ambientais, Ciências biológicas, Física, Meteorologia ou Engenharia	Pesquisador(a) com doutorado em áreas relacionadas a Ciências Ambientais, Ciências biológicas, Física, Meteorologia ou Engenharia, com experiência em análise de dados ambientais, fluxos de energia e carbono, ou tópicos correlatos. Este profissional será responsável pela manutenção, organização e tratamento de grandes volumes de dados provenientes de torres de Eddy Covariance, aplicando linguagens de programação como Python, R ou outras linguagens de análise de dados para processar e interpretar séries temporais ambientais. É desejável que o candidato tenha experiência com análise de dados ambientais complexos, como fluxos de gases de efeito estufa ou interações entre o clima e a vegetação. Embora a experiência prévia com sistemas de Eddy Covariance não seja um requisito obrigatório, a familiaridade com ciência de dados e modelagem estatística será altamente valorizada, especialmente para o tratamento e correção de dados temporais.	DB	4.160,00	1

Cód Bolsa	Projeto	Perfis	Formação acadêmica/titulação	Experiência/Conhecimento	Bolsa PCI	Valor	Qtde.
1.2	PROJETO 1 Mapeamento de sistemas Agrícolas resilientes a mudanças climáticas e desertificação	Perfil 2(DES) – Modelagem Ambiental de Processos alerta precoce a seca e desertificação no semiárido	Doutorado/Ciências ambientais, Ciências Biológicas, Ecologia, Engenharia, Geografia	Pesquisador(a) com doutorado em Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ecologia, Engenharia, Geografia ou áreas correlatas, com sólida formação em modelagem ambiental e análise de processos ecossistêmicos no contexto de regiões semiáridas. O candidato será responsável pelo desenvolvimento, calibração e aplicação de modelos ambientais para avaliar os impactos das mudanças climáticas, mudanças no uso da terra, secas e degradação ecológica. A experiência em modelagem hidrológica, climática ou ecológica será essencial para simular cenários de risco e prever os efeitos de alterações ambientais sobre os ecossistemas, recursos hídricos e a biodiversidade no semiárido. A capacidade de integrar modelos com dados observacionais e a utilização de ferramentas computacionais para a construção de cenários futuros será uma competência chave.	DB	4.160,00	1
1.3	PROJETO 1 Mapeamento de sistemas Agrícolas resilientes a mudanças climáticas e desertificação	Perfil 3(DES) – Geoprocessamento e Modelagem Espacial de Dados Ambientais	Doutorado/Geociencias, Geografia, Engenharia, Ciências ambientais, Ciências Biológicas	Pesquisador(a) com doutorado em Geociências, Geografia, Engenharia, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas ou áreas correlatas, com ampla experiência em geotecnologias e modelagem espacial de dados ambientais. O candidato deve demonstrar proficiência em ferramentas de geoprocessamento (como QGIS, ArcGIS, Google Earth Engine, entre outras) e ser capaz de integrar e analisar grandes bases de dados espaciais, com o objetivo de apoiar a investigação de processos ambientais no semiárido. A experiência prática no uso de sensoriamento remoto para monitoramento de mudanças no uso da terra, degradação da vegetação e avaliação de recursos naturais será fundamental. Espera-se que o candidato também tenha familiaridade com a construção de modelos espaciais para avaliar a dinâmica de ecossistemas e prever os impactos de diferentes cenários de uso da terra e mudanças climáticas na região.	DB	4.160,00	1
2.1	Projeto 2. Conservação e uso sustentável da biodiversidade no Semiárido brasileiro	Perfil 4(BIO) – Restauração Ecológica no semiárido	Doutorado/Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Ecologia, Biologia Vegetal, Agronomia, Engenharia Florestal ou áreas correlatas	Pesquisador(a) com doutorado em Ecologia, Biologia Vegetal, Agronomia, Engenharia Florestal ou áreas correlatas, com experiência em ecologia no semiárido, atuação em restauração ecológica, monitoramento e análise de dados. O(a) candidato(a) deve ter experiência prática com atividades de restauração ecológica, restauração florestal e/ou ecologia vegetal na Caatinga. Deve também demonstrar familiaridade com ferramentas de geoprocessamento (como QGIS, ArcGIS, entre outras) e ser capaz de integrar e analisar bases de dados espaciais, com o objetivo de apoiar processos de monitoramento de restauração no semiárido. Espera-se que o candidato também tenha familiaridade com linguagens de programação como R, Python ou outras linguagens de análise de dados para processar e interpretar os dados de implementações de práticas e monitoramento de restauração.	DB	4.160,00	2
2.2	Projeto 2. Conservação e uso sustentável da biodiversidade no Semiárido brasileir	Perfil 5(BIO) – Vegetação e Clima	Mestrado ou Doutorado/Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Ecologia, Biologia Vegetal, Agronomia, Engenharia Florestal ou áreas correlatas	Pesquisador(a) com mestrado ou doutorado em Ecologia, Biologia Vegetal, Agronomia, Engenharia Florestal ou áreas correlatas, com experiência em funcionamento de comunidades/espécies vegetais sob mudanças climáticas, monitoramento e análise de dados. O(a) candidato(a) deve ter experiência prática	DB (Se Doutor) DC (Se Mestre)	4.160,00 (Se Doutor) 3.380,00 (Se Mestre)	1

Cód Bolsa	Projeto	Perfis	Formação acadêmica/titulação	Experiência/Conhecimento	Bolsa PCI	Valor	Qtde.
				com atividades de experimentações em plantas sob efeito das mudanças climáticas e ser capaz de integrar e analisar bases de dados, com o objetivo de apoiar processos de análise dos efeitos de MC no semiárido. Espera-se que o(a) candidata(a) também tenha familiaridade com linguagens de programação como R.			
2.3	Projeto 2. Conservação e uso sustentável da biodiversidade no Semiárido brasileir	Perfil 6(BIO/POP) – Ecologia e Popularização da ciência	Mestrado/Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Ecologia, Biologia Vegetal, Agronomia, Engenharia Florestal ou áreas correlatas	Pesquisador(a) com mestrado em Ecologia, Biologia Vegetal, Agronomia, Engenharia Florestal ou áreas correlatas, com experiência comprovada em divulgação científica e/ou popularização da ciência e que preferencialmente o tema da dissertação trate da temática.	DC	3.380,00	1
3.1	Projeto 3. Pedohidrologia, mineralogia, microbiologia e dinâmica da matéria orgânica e de metais pesados em solos de referência e sob processos de desertificação no Semiárido Brasileiro	Perfil 7(SOL) - Microbiologia do solo	Graduação em biologia, agroecologia, agronomia, engenharia florestal ou ciências agrárias com doutorado em ciências com tese em microbiologia de solos. Experiência COMPROVADA em experimentos com microbiologia do solo, tanto em campo como em casa de vegetação e laboratório.	Graduação em biologia, agroecologia, agronomia, engenharia florestal ou ciências agrárias com doutorado em ciências com tese em microbiologia de solos. Experiência COMPROVADA em experimentos com microbiologia do solo, tanto em campo como em casa de vegetação e laboratório.	DB	4.160,00	1
3.2	Projeto 3. Pedohidrologia, mineralogia, microbiologia e dinâmica da matéria orgânica e de metais pesados em solos de referência e sob processos de desertificação no Semiárido Brasileiro	Perfil 8(SOL) -Física do solo	Graduação em agronomia, engenharia agrícola, engenharia florestal, química, ou áreas afins.	Graduação em agronomia, ciências agrárias ou engenharia florestal com doutorado em ciência do solo com tese na área de física do solo. Experiência COMPROVADA em experimentos de campo, casa de vegetação e laboratório de física de solo na determinação de seus parâmetros intrínsecos.	DB	4.160,00	1
3.3	Projeto 3. Pedohidrologia, mineralogia, microbiologia e dinâmica da matéria orgânica e de metais pesados em solos de referência e sob processos de desertificação no Semiárido Brasileiro	Perfil 9 (SOL) - Análises de Solo	Graduação em agronomia, engenharia agrícola, engenharia florestal, química, ou áreas afins.	Graduação em agronomia, engenharia agrícola, engenharia florestal, química, ou áreas afins. Experiência COMPROVADA de ambiente laboratorial e seus fatores para preparo de amostras de solo, e soluções afins na realização de análises laboratoriais diversas.	DB	4.160,00	1
4.1	Projeto 4. Transformação e agregação de valor de produtos agrícolas do Semiárido Brasileiro	Perfil 10 (ALI)- Alimentos e Sociedade no SAB	Graduação em Sociologia ou Serviço Social e doutorado em Ciências Sociais	Graduação em Sociologia ou Serviço Social e doutorado em Ciências Sociais, com mais de 5 anos de experiência em projetos científicos, tecnológicos ou de inovação, no contexto da região semiárida e com agricultura familiar, que envolvam questões como escassez de água, vulnerabilidade social e pobreza, insegurança alimentar, desenvolvimento regional rural e sustentável. Conhecimento e experiência desejados em temas como desigualdades sociais, políticas públicas, segurança alimentar e nutricional (SAN), cadeia produtiva, direitos sociais, impactos das mudanças climáticas no semiárido, metodologias participativas, pesquisa e análise de dados, articulação de parcerias com diferentes atores sociais, iniciativas para e com comunidades e associações comunitárias rurais, e com equipes multi e interdisciplinares	DB	4.160,00	1

Cód Bolsa	Projeto	Perfis	Formação acadêmica/titulação	Experiência/Conhecimento	Bolsa PCI	Valor	Qtde.
4.2	Projeto 4. Transformação e agregação de valor de produtos agrícolas do Semiárido Brasileiro	Perfil 11 (ALI)- Abelhas do SAB	Graduação e doutorado em Zootecnia, Agronomia, Biologia ou afins	Graduação e doutorado em Zootecnia, Agronomia, Biologia ou afins, com experiência em projetos de pesquisa, tecnologia e inovação com foco em APICULTURA E MELIPONICULTURA, ecologia, genética, manejo e produção, alimentação, conforto térmico, cadeia produtiva.	DB	4.160,00	1
4.3	Projeto 4. Transformação e agregação de valor de produtos agrícolas do Semiárido Brasileiro	Perfil 12 (ALI) - Agroindústria do SAB	Graduação e Doutorado em Química industrial, Engenharia (Agronômica, Alimentos, de Processo, Agrícola) e afins	Graduação e Doutorado em Química industrial, Engenharia (Agronômica, Alimentos, de Processo, Agrícola) e afins, com experiência em projetos de pesquisa, tecnologia e inovação e com análise instrumental de produtos alimentares (humanos). Experiência desejável com análise instrumental (cromatografia)	DB	4.160,00	1
4.4	Projeto 4. Transformação e agregação de valor de produtos agrícolas do Semiárido Brasileiro	Perfil 13 (ALI) - Alimentos (humanos) e Sociedade no SAB	Graduação e mestrado em área que integre o Tema do projeto	Graduação e mestrado em área que integre o Tema do projeto, com experiência em projetos científicos, tecnológicos ou de inovação. Conhecimento em questões segurança alimentar e nutricional (SAN), cadeia produtiva, impactos das mudanças climáticas no semiárido, metodologias participativas, pesquisa e análise de dados	DB (Se Doutor) DC (Se Mestre)	4.160,00 (Se Doutor) 3.380,00 (Se Mestre)	1
5.1	Projeto 5. Recursos hídricos no Semiárido Brasileiro	Perfil 14 (REH) - Recursos Hídricos	Mestre/Doutorado/Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Ecologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Engenharia Hidráulica, e Engenharia Civil	Pesquisador(a) com doutorado ou mestre Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Ecologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Engenharia Florestal ou áreas correlatas, com experiência em ecologia e recursos hídricos, ecologia de reservatórios do semiárido, atuação em Recuperação de águas de abastecimento eutrofizadas utilizando técnicas de geoengenharia, monitoramento e análise de dados de ambientes aquáticos.	DB (Se Doutor) DC (Se Mestre)	4.160,00 (Se Doutor) 3.380,00 (Se Mestre)	1
5.2	Projeto 5. Recursos hídricos no Semiárido Brasileiro	Perfil 15 (REH) - Recursos Hídricos	Mestre/Doutorado/Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Ecologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Engenharia Hidráulica, e Engenharia Civil	Pesquisador(a) com doutorado ou mestre Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Ecologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Engenharia Florestal ou áreas correlatas, com experiência em ecologia e recursos hídricos, ecologia de reservatórios do semiárido, atuação em projetos ou infraestrutura de laboratório de análise de química, física e microbiológicas de água, águas de abastecimento eutrofizadas, política de recursos hídricos, enquadramento de corpos superfícies e subterrânos de água no semiárido, monitoramento e análise de dados de ambientes aquáticos. O(a) candidato(a) deve ter experiência prática com atividades análise de água, funcionamento ambiental de reservatórios e monitoramento ambiental de águas superficiais e subterrâneas e política de recursos hídricos. Deve também demonstrar familiaridade com ferramentas de geoprocessamento (como QGIS, ArcGIS, entre outras) e ser capaz de integrar e analisar bases de dados espaciais, com o objetivo de apoiar processos de monitoramento de restauração de corpos aquáticos no semiárido.	DC	3.380,00	1
6.1	Projeto. 6 Processo e difusão da informação e do conhecimento sobre o Semiárido Brasileiro	Perfil 16 (POP) - Gestão da informação e popularização do conhecimento – Geografia.	Graduação em geografia com mestrado em geografia, meio ambiente, desenvolvimento rural sustentável, desenvolvimento regional ou áreas afins	Graduação em geografia com mestrado em geografia, meio ambiente, desenvolvimento rural sustentável, desenvolvimento regional ou áreas afins, ou graduado em geografia com mais de 5 anos de experiência em projetos científicos, tecnológicos ou de inovação. Conhecimento e experiência desejados, mas não obrigatórios, na interface da geografia física e humana; em pesquisas qualitativas, unindo o levantamento,	DC	3.380,00	1

Cód Bolsa	Projeto	Perfis	Formação acadêmica/titulação	Experiência/Conhecimento	Bolsa PCI	Valor	Qtde.
				organização e descrição de dados socioeconômicos e ambientais referente ao Semiárido brasileiro, com foco em estudo de casos; formulação e aplicação de questionários, entrevistas e descrições narrativas; análises estatísticas ou numéricas e baseadas em geotecnologias voltadas para a avaliação dos componentes da paisagem; trabalho em equipe multidisciplinar, na formulação de produtos que desenvolvam a popularização da ciência para o Semiárido brasileiro.			

3. CRONOGRAMA

FASES	DATA
Lançamento da Chamada na página do Instituto Nacional do Semiárido - INSA	14/05/2025
Prazo para impugnação da Chamada	Até 16/05/2025
Data Limite para submissão das propostas	27/05/2025
Julgamento	até 31/05/2022
Divulgação do Resultado preliminar do julgamento de cada bolsa na página do Instituto Nacional do Semiárido na internet	até 03/06/2025
Prazo para interposição de recurso administrativo do resultado preliminar do julgamento	Até 06/06/2025
Divulgação Final das propostas aprovadas na página do Instituto Nacional do Semiárido na internet	11/06/2025

4. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os critérios de elegibilidade indicados abaixo são obrigatórios e sua ausência resultará no indeferimento da proposta.

4.1. Quanto ao Proponente (pré-enquadramento):

O candidato à bolsa PCI, responsável pela apresentação da proposta/inscrição, deve atender, obrigatoriamente, aos itens abaixo:

- a) Ser brasileiro ou estrangeiro residente e em situação regular no País;
- b) Ter seu Currículo cadastrado e atualizado na Plataforma Lattes, sendo a última atualização, no mínimo, 03 (três) meses antes da submissão da proposta;
- c) Não ter vínculo empregatício atual nem anterior, direto ou indireto, público ou privado, com a instituição executora do projeto, no caso, o INSA, nem ser microempreendedor individual (MEI);
- d) Não ter sido aposentado pela mesma instituição executora do projeto, no caso, o INSA;
- e) Não acumular a bolsa pleiteada com outras bolsas de longa duração, nem com bolsa estágio/treinamento no exterior (BSP) do CNPq ou de qualquer outra instituição brasileira;
- f) Ter formação acadêmica e titulação compatíveis com o que é exigido pelo categoria da bolsa pleiteada, de acordo com o item 2 deste Edital;
- g) Atender às exigências da RN 026/2018, em especial, não ter vínculo trabalhista (celetista ou estatutário) e não estar matriculado em programa de pós-graduação ou graduação no momento da indicação junto ao CNPq. Link (http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_OoED/10157/6305216).
- h) Ter perfil e experiência adequados à categoria/nível de bolsa PCI da proposta, conforme Anexo I da Resolução Normativa – RN nº 026/2018, expedida pelo CNPq;
- i) Apresentar proposta de plano de trabalho visando atender aos objetivos dos projetos e dos temas cuja vaga está sendo pleiteada;
- j) Não possuir parentesco com ocupantes de funções gratificadas da Instituição, em atendimento ao disposto pela Lei nº 8.027, 12/04/1990, pelo Decreto nº 6.906, de 21/07/2009, e pelo Decreto nº 7.203/2010.

4.2. Quanto à Instituição de Execução do Projeto:

a) O PCI será coordenado pela DPO/MCTI e operacionalizado pelo CNPq. Os projetos serão executados presencialmente nas dependências do Instituto Nacional do Semiárido, INSA, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, sediado em Campina Grande-PB, exceto algumas ações de pesquisa pontuais que poderão ser desenvolvidas fora do município ou do estado da Paraíba, porém dentro da área de abrangência do Semiárido Brasileiro, nos casos em que os projetos prevejam tais condições.

b) Cabe ao bolsista a dedicação de tempo adequado às necessidades do projeto, conforme definido e explicitado na Proposta (RN-026/2018).

5. RECURSOS FINANCEIROS

As bolsas serão implantadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e financiadas com recursos oriundos do orçamento do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação – MCTI – Exercício 2024. A disponibilidade de número de bolsas se dará em conformidade com a deliberação da Comissão de Coordenação do MCTI acerca do montante orçamentário anual destinado ao INSA para a viabilização do PCI do Instituto, levando em consideração a necessidade para o seu respectivo programa e os perfis a serem indicados.

6. ITENS FINANCIÁVEIS (Bolsas)

a) Os recursos da presente chamada serão destinados ao financiamento de bolsas na modalidade PCI, em suas diferentes categorias e níveis: DA, DB, DC, DD, DE e DF. Os valores podem ser visualizados no link: (http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/6305216);

b) A implementação das bolsas será realizada dentro dos prazos e critérios estipulados para cada uma dessas modalidades, conforme estabelecido nas normas do CNPq, bem como de acordo com o calendário de avaliação do próprio MCTI;

c) A duração das bolsas deverá ser compatível com o período de validade do projeto vigente e não poderá ultrapassar o prazo limite de cinco anos (60 meses), seguidos ou alternados (itens 3.4 e 9.6 da Portaria 2.195/18). A prorrogação, que só pode ocorrer dentro do mesmo programa ou projeto, dependerá de previsão orçamentária e do interesse do Instituto. A permanência do bolsista fica condicionada às avaliações de desempenho anuais, de acordo com o item 13 deste Edital;

d) As bolsas não poderão ser utilizadas para pagamento de prestação de serviços e nem para a manutenção de atividades meio, como apoio administrativo, uma vez que tal utilização estaria em desacordo com a finalidade das bolsas do CNPq;

7. SUBMISSÃO DA PROPOSTA/INSCRIÇÃO

7.1. Para inscrição, o candidato deverá encaminhar:

a) Formulário de Inscrição, devidamente preenchido (formulário próprio, disponibilizado no **Anexo A** dessa Chamada);

b) Currículo Lattes completo, em PDF, e atualizado nos últimos 3 meses;

c) Plano de trabalho com, no máximo, 2.500 (dois mil e quinhentos) caracteres (com espaços), alinhado ao tema da vaga pleiteada (formulário próprio, disponibilizado no **Anexo B** dessa Chamada);

d) Cópia de diploma de ensino médio, graduação, mestrado e doutorado, quando for o caso, e de acordo com a exigência da vaga. Todas as titulações obtidas deverão ser apresentadas na inscrição, para fins de classificação;

7.2. Os documentos deverão ser encaminhados, em UM ÚNICO EMAIL, ao Instituto Nacional do Semiárido, exclusivamente para pci@insa.gov.br, até a data limite de inscrição (ver cronograma). O título da mensagem deverá ser: BOLSA PCI/INSA (código da bolsa): (Nome do candidato). O Nome do candidato deverá compreender o primeiro nome e último sobrenome, visando melhorar sua identificação.

7.3. Informar, no preenchimento do formulário de inscrição, o código da bolsa a que está se candidatando. Este código contém 2 algarismos e pode ser encontrado no item 2 desta Chamada, na tabela dos Projetos, coluna da direita. Formulários de inscrição preenchidos erroneamente ou incompletos serão indeferidos.

7.4. No Formulário de inscrição, em campo específico, o candidato deverá informar se já usufruiu de bolsa PCI no INSA ou outra instituição, em qualquer tempo, tendo ciência de que o somatório do período pleiteado com o já usufruído não poderá ultrapassar 60 (sessenta) meses, sendo de sua responsabilidade a gestão e a contagem do tempo utilizado anteriormente, se por ventura houver;

7.5. O candidato só poderá SE INSCREVER EM UM ÚNICO TEMA, dentro de um dos projetos listados no item 2 desta Chamada, pleiteando assim, uma única vaga, e seu respectivo código de bolsa. Na hipótese de envio de mais de uma proposta pelo mesmo proponente, considerando o presente edital, será considerada para análise apenas a última proposta recebida;

7.6. A inscrição em outro EDITAL ou CHAMADA PCI/INSA não será aceita na presente Chamada, já que cada uma tem sua própria característica de cronograma, documentação e inscrição;

7.7. O horário limite para submissão da inscrição ao PCI/INSA será até às 23h59 (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos), horário de Brasília, da data descrita no CRONOGRAMA, não sendo aceitas propostas submetidas após este dia e horário;

a) Recomenda-se o envio das propostas com antecedência, uma vez que o Instituto Nacional do Semiárido não se responsabilizará por aquelas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos e de congestionamento do sistema;

b) Caso a proposta seja enviada fora do prazo de submissão, não será aceita e, portanto, não será analisada, não cabendo recurso;

c) Esclarecimentos e informações adicionais acerca deste Edital poderão ser solicitadas por email, enviado para <pci@insa.gov.br>. O atendimento ocorrerá dentro do horário comercial, entre 8h e 17h, em dias úteis, e esse fato não será aceito como justificativa para posterior reclamação. É de responsabilidade do proponente entrar em contato com o INSA em tempo hábil para obter informações ou esclarecimentos.

8. JULGAMENTO

8.1. Etapas do Julgamento

Etapa I – Análise e validação da documentação pela Comissão de Pré-enquadramento (eliminatória)

A composição e as atribuições da Comissão de Pré-enquadramento seguirão as disposições contidas na Portaria 2.195/2018 do MCTIC. (https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TzC2Mb/content/id/11254351/do1-2018-04-20-portaria-n-2-195-de-19-de-abril-de-2018-11254346).

a) Esta etapa consiste na análise das propostas e documentação apresentadas, quanto ao atendimento às disposições estabelecidas no Item 7 desta Chamada.

b) As propostas que não atendam TODOS os critérios de elegibilidade serão INDEFERIDAS e não farão parte das demais etapas de julgamento. A Comissão pode propor a modalidade e o nível da bolsa adequados para o candidato (item 6.1 da Portaria N. 2.195/18).

Etapa II – Análise pela Comissão de Avaliação de Mérito (eliminatória e classificatória)

a) A composição e as atribuições da Comissão de Avaliação de Mérito seguirão as disposições contidas na Portaria 2.195/2018 do MCTIC;

b) Os membros *Ad Hoc* dessa comissão avaliarão individualmente os documentos dos candidatos, realizando a verificação da capacidade técnica e/ou científica, e estabelecendo pontuação, conforme descrito na tabela abaixo (item i - Critérios de análise e julgamento), e em obediência aos critérios estabelecidos na RN CNPq 26/2018;

c) Os demais membros da comissão convalidarão os resultados dos membros *Ad Hoc*, sugerindo ajustes em caso de discordância justificada;

d) Após a análise de mérito e relevância de cada Plano de Trabalho e Currículo, a Comissão deverá selecionar os candidatos, através da média entre as notas atribuídas pelos membros *Ad Hoc* e convalidadas pelos demais;

e) O parecer da Comissão de Avaliação de Mérito será registrado em Planilha de Julgamento, contendo a relação das propostas e suas respectivas pontuações, por projeto, assim como outras informações e recomendações pertinentes;

f) Durante a avaliação das propostas pela Comissão de Avaliação de Mérito, a Comissão de Pré-enquadramento acompanhará as atividades e poderá recomendar ajustes e/ou correções, se necessário;

g) Os candidatos que obtiverem média de pontuação inferior a 5,0 (cinco) serão desclassificados;

h) A Planilha de Julgamento será assinada pelos membros da Comissão de Avaliação de Mérito;

i) Os critérios para classificação das propostas quanto ao mérito técnico-científico são:

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E JULGAMENTO	Peso	Nota
A – Experiência prévia do proponente nos projetos científicos, tecnológicos ou de inovação, na área do projeto de pesquisa selecionado	2	0,0 a 10,00
B – Adequação do perfil do proponente ao subprojeto a ser apoiado e seu potencial para obter aprimoramento profissional no INSA	2	0,0 a 10,00
C – Alinhamento do histórico acadêmico e profissional do proponente às competências e atividades exigidas à execução do projeto	1	0,0 a 10,00

j) As informações relativas aos critérios de julgamento A, B e C, descritas no quadro acima, deverão constar no Currículo Lattes e na inscrição do candidato;

k) Para estipulação das notas, poderão ser utilizadas até duas casas decimais;

l) A pontuação final de cada proposta será aferida pela média ponderada das notas atribuídas para cada item.

- Em caso de empate, a Comissão de Avaliação de Mérito deverá analisar as propostas empatadas e definir a sua ordem de classificação, apresentando de forma motivada as razões e fundamentos. Para o desempate será considerada a proposta com a maior nota no critério B, seguidas das maiores notas nos critérios A e C, nessa ordem. Persistindo o empate, o critério a ser utilizado será o de maior idade (ano, mês e dia).

Etapa III – Análise pela Comissão de Enquadramento

A Comissão de Enquadramento, designada pelo Diretor da DPO/MCTI terá as seguintes competências:

a) analisar a conformidade dos processos dos candidatos à bolsa, selecionados pela Comissão de Avaliação de Mérito do INSA e;

b) deferir ou indeferir os processos dos candidatos para cada bolsa disponibilizada, submetendo-os ao CNPq para publicação, após a homologação do julgamento pela diretoria do INSA.

Etapa IV – Homologação do julgamento pela Direção do Instituto Nacional do Semiárido

a) A Diretoria do Instituto Nacional do Semiárido, após análise dos recursos eventualmente apresentados, homologará os resultados da seleção, com fundamento na Planilha de Julgamento elaborada pela Comissão de Avaliação de Mérito, e posteriormente, a avaliação de conformidade realizada pela Comissão de Enquadramento, devidamente acompanhadas dos documentos que compõem o processo de seleção.

9. RESULTADO PRELIMINAR DO JULGAMENTO

9.1. A relação de todas as propostas julgadas, com suas respectivas pontuações, será divulgada na página eletrônica do Instituto Nacional do Semiárido, disponível na Internet no endereço www.insa.gov.br, conforme CRONOGRAMA.

10. RECURSOS ADMINISTRATIVOS

10.1. Recurso administrativo do resultado preliminar do julgamento

a) Caso o proponente tenha justificativa para contestar o resultado preliminar do julgamento, poderá apresentar recurso em Formulário específico, disponível no anexo C dessa Chamada, dentro do prazo definido no CRONOGRAMA.

b) Havendo recurso, a Comissão de Pré-enquadramento analisará e emitirá Nota Técnica, deferindo ou indeferindo o pedido, no prazo estipulado no item CRONOGRAMA.

11. RESULTADO FINAL DO JULGAMENTO

11.1. A Diretoria do INSA emitirá decisão final do resultado, ratificando o relatório preliminar de julgamento, ou em caso de recurso, fundamentada na Nota Técnica elaborada pela Comissão de Pré-enquadramento, acompanhada dos documentos que compõem o processo de seleção.

11.2. O resultado final do julgamento pela Diretoria será divulgado na página eletrônica do Instituto Nacional do Semiárido, disponível na Internet, no endereço www.insa.gov.br e publicado, por extrato, no Diário Oficial da União, conforme CRONOGRAMA.

12. EXECUÇÃO DAS PROPOSTAS APROVADAS

12.1. A indicação dos candidatos na Plataforma Carlos Chagas estará condicionada à existência de recurso orçamentário no PCI do INSA para o presente exercício, após atendidas às prorrogações das bolsas existentes;

12.2. Caberá à Coordenação do PCI realizar a indicação dos candidatos, seguindo a ordem de classificação do resultado final do julgamento, e após a aprovação pela Comissão de Enquadramento, conforme previsto na Portaria 2.195/2018 do MCTI.

12.3. A vinculação dos bolsistas será exclusivamente com os projetos contidos no Programa de Capacitação Institucional, e não com o MCTI ou com os Institutos de Pesquisa a ele vinculados, ou ainda com o CNPq. Um TERMO FORMAL DE COMPROMISSO, de acordo com a Portaria n. 2.195/18 (item 3.6) e com as normas do CNPq, deverá ser assinado pelo bolsista.

12.4. A coordenação do PCI poderá cancelar a bolsa, por rendimento insuficiente do bolsista ou por ocorrência, durante sua vigência, de fato cuja gravidade justifique o cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis, em decisão devidamente fundamentada.

13. DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS BOLSISTAS

13.1. O desempenho do bolsista na execução de seus respectivos Planos de Trabalho será avaliado conforme Portaria nº 77, de 14 de outubro de 2021, por meio de formulário de avaliação, de seminários, com base na manifestação do supervisor da bolsa e de outros instrumentos a serem definidos pela Coordenação do PCI/INSA. Estas avaliações deverão constar na pasta do bolsista.

14. IMPUGNAÇÃO DA CHAMADA

14.1. Decairá do direito de impugnar os termos desta Chamada o proponente que não o fizer dentro do prazo disposto no CRONOGRAMA.

a) Caso não seja impugnada dentro do prazo, o proponente não poderá mais contrariar as cláusulas desta Chamada, concordando com todos os seus termos.

14.2. A impugnação deverá ser dirigida à Diretoria do Instituto Nacional do Semiárido, por correspondência eletrônica, para o endereço: pci@insa.gov.br, seguindo as normas do processo administrativo federal.

15. DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1. A presente Chamada regula-se pelos preceitos de direito público inseridos no caput do artigo 37 da Constituição Federal, pelas disposições da Lei nº 8.666/93, no que couber, e, em especial, pela RN 026/2018 do CNPq e pela Portaria 2.195/2018 do MCTI (e suas alterações pela Portaria n 5.414/18 do MCTI).

15.2. O prazo da presente Chamada é de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período.

15.3. A qualquer tempo, a presente Chamada poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, por meio de decisão devidamente fundamentada da Diretoria do INSA, sem que isso implique direito à indenização ou reclamação de qualquer natureza.

15.4. A Diretoria do INSA reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas na presente Chamada.

Campina Grande, 14 de maio de 2025

Fabiane Rabelo da Costa Batista
Coordenadora PCI do INSA/MCTI

José Etham de Lucena Barbosa
Diretor do INSA
PO 46/2025

CHAMADA PÚBLICA 01/2025

ANEXO A

I - FORMULÁRIO INSCRIÇÃO PARA BOLSA PCI/INSA (Os campos marcados com * são de preenchimento obrigatório)

I - DADOS PESSOAIS	
Nome*	RG*
CPF*	Nacionalidade*
Naturalidade*	Data do Nascimento *
E-mail*	Celular (Informar DDD)*
Endereço* (Rua, Bairro, Cidade, CEP, UF e complementos)	
Passaporte/País	Telefone fixo (Informar DDD)
II – FORMAÇÃO PROFISSIONAL (ANEXAR CURRÍCULO LATTEs ATUALIZADO)	
Nível médio/ano de obtenção/Instituição	

Graduação/ano de obtenção/Instituição

Mestrado/ano de obtenção/Instituição

Doutorado/ano de obtenção/Instituição

III – BOLSA

Código da bolsa de sua candidatura	Já foi bolsista PCI no INSA ou outra instituição?*	Se sim, quantos meses?
	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

(*) O somatório do período pleiteado com o já usufruído não poderá ultrapassar 60 (sessenta) meses, sendo de sua responsabilidade a gestão e contagem do tempo utilizado anteriormente, se porventura houver.

ANEXO B

FORMULÁRIO DE PLANO DE TRABALHO NA TEMÁTICA DO PROJETO

A proposta de Trabalho deverá conter no máximo 2500 caracteres com espaços.

Data e assinatura

A proposta deverá ser datada e assinada, posteriormente escaneada e enviada em PDF

ANEXO C

FORMULÁRIO PARA RECURSO (TODOS OS CAMPOS SÃO OBRIGATÓRIOS)

I - DADOS PESSOAIS	
Nome Civil	RG
CPF	E-mail
Código da Bolsa de sua candidatura	
II - RECURSO (máximo de 2000 caracteres com espaço)	

Local/data	Assinatura do Candidato
------------	-------------------------



Documento assinado eletronicamente por **Fabiane Rabelo da Costa Batista, Pesquisador Titular**, em 14/05/2025, às 13:42 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Etham de Lucena Barbosa, Diretor do Instituto Nacional do Semiárido**, em 14/05/2025, às 15:40 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12720804** e o código CRC **D41FEB0E**.